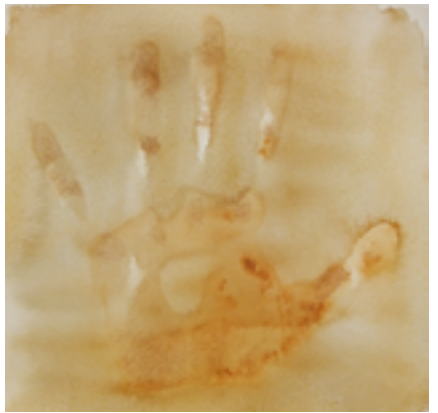
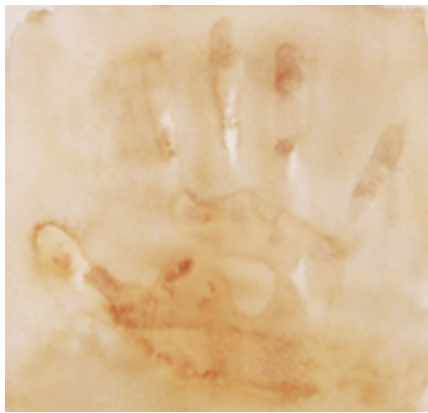
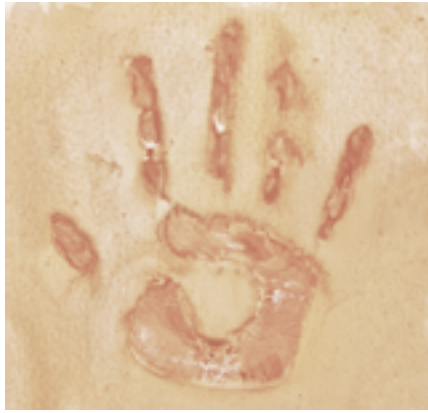




Histórias e Práticas Artísticas

**Catálogo de Atividades
2020-2023**

PEHPA



Histórias e Práticas Artísticas

**Catálogo de Atividades
2020-2023**

Camila Schenkel, Lilian Maus e Marina Polidoro
organizadoras

Porto Alegre, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2023

Histórias e Práticas Artísticas

Catálogo de Atividades
2020-2023

Apoio:



Realização:



Instituto de Artes

Diretor
Raimundo José Barros Cruz
Vice-diretora
Jéssica Becker

Departamento de Artes Visuais

Chefe
Camila Schenkel
Chefe substituta
Alessandra Bochio

Programa de Extensão Histórias**e Práticas Artísticas**

Coordenadora
Lilian Maus
Vice-coordenadora
Camila Schenkel

Organização do catálogo

Camila Schenkel
Lilian Maus
Marina Polidoro

Textos

Camila Schenkel
Lilian Maus
Marina Polidoro

Projeto Gráfico

Marina Polidoro
Mariana Lemmertz

Imagem da capa

Mariana Lemmertz

Capa

Marina Polidoro

Diagramação

Mariana Lemmertz

Revisão

Cacá Toledo
Camila Schenkel

Bolsistas Prorext UFRGS

Anelise Valls
Brenda Leie
Daphny Telles
Guilherme Leon
Mariana Lemmertz

Bolsistas Voluntários

Ayla Dresch
Pietro Ferreira

Créditos das imagens

Marina Polidoro, p. 8, 11
Mariana Lemmertz, p. 10, 15, 42, 43, 52,
53, 54, 55, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 77, 78,
79, 80, 81, 82, 86, 87, 92, 108, 115
Luísa Sirangelo, p. 16, 49, 50, 51, 56, 57, 58,
59, 114, 115, 117
Louise Bourgeois, p. 24

Lilian Maus, p. 25, 26, 36, 37, 73, 74, 76, 85,
96, 97, 108, 109
Lynn Hershman Leeson, p. 25
Manoela Cavalinho, p. 26
Marco Antonio Filho, p. 27
Guilherme Leon, p. 27
Cláudia Hamerski, p. 28 e 30
Fabiana Faleiros, p. 28
Rochele Zandavalli, p. 29
Ana Acom, p. 30, 31 e 33
Wellcome Library, London, p. 32
Raquel Alberti, p. 32
Bruna Fetter, p. 33
Betina Nilsson, p. 35, 38
Alice D'Almeida, p. 36, 40, 41
Flavya Mutran, p. 39
Luara Rodrigues, p. 44, 45
Rafael Pagatini, p. 45
Fabio Alt, p. 46
Juliana Gonzalez, p. 48
Pedro Varela, p. 60, 61
Coletivo Mahku Runi Kuin, p. 63
Alair Gomes, p. 68
Ayla Dresch, p. 75, 88, 89, 90, 115
Renato Vale, p. 79, 83, 84
Beatriz Lemmertz, p. 80
Aline Nunes, p. 85
Oficina de Materiais e Técnicas Pictóricas
2022/1, p. 93, 98, 99, 100, 102
Gilberto Alves Leal, p. 94
Marina Prudêncio, p. 94
Ana Flávia García, p. 94, 95

© dos textos e imagens: dos autores.

Esta edição de 2022 está sob uma licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional (CC BY-NC-SA 4.0), os termos podem ser verificados aqui: https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/deed.pt_BR

Procurando conexões: sobre divulgação artística e acadêmica a partir do blog do PEHPA

Em 2020, no primeiro ano da pandemia de Covid-19, em resposta ao rápido avanço do vírus, atividades e serviços considerados como não essenciais foram suspensos. Na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, até que o Ensino Remoto Emergencial pudesse ser implementado em julho de 2020, as aulas da graduação ficaram paralisadas. Nesse difícil e incerto contexto, pensamos que a estrutura maleável de um blog, capaz de reunir textos curtos sobre assuntos variados, imagens e vídeos, poderia auxiliar a manter contato com os estudantes e motivá-los. Em meio à profusão de transmissões ao vivo, reuniões on-line, vídeoconferências e a intensificação do uso de redes sociais que marcaram os primeiros meses de pandemia, nos pareceu interessante retomar esse formato que movimentou a internet nos anos 2000. Naquela época, ao permitir que pessoas consideradas comuns e sem conhecimento de programação postassem periodicamente textos breves e opinativos, muitas vezes remetendo ao caráter de diário ou correspondência aberta¹, os blogs se apresentavam como “pequenas aventuras de pensamento”² em um novo tipo de espaço que atravessava fronteiras físicas ao mesmo tempo em que borrava o limiar entre o público e o privado. O Blog do PEHPA, no entanto, se constituiu como uma aventura coletiva por meio da qual experimentamos formas alternativas de compartilhar a produção poética e teórica dos alunos e professores que se interessaram em participar dessa conversa, para além de exposições, palestras e publicações especializadas, em busca de novas conexões.

¹ KOMESU, Fabiana. Blogs e a prática de escrita sobre si na internet. In: MARCUSCHI, Luiz Antônio; XAVIER; Antônio Carlos dos Santos (orgs). *Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção do sentido*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.

² Paulo Neves na apresentação do blog *No limiar: incursões e devaneios na fronteira de linguagens*, que funcionou entre 2010 e 2012. Disponível em: <https://nolimiar.wordpress.com/>. Acesso em maio de 2023.

³ Destacamos, nessa fase inicial, a contribuição dos colegas Eduardo Veras, Marina Câmara, Joana Bosak, Daniela Kern, Aline Nunes e Andrea Hoffstaeter, do Departamento de Artes Visuais, e Fernanda Gassen e Michel Zózimo, do Colégio de Aplicação da UFRGS.

As primeiras postagens³ realizadas traziam sugestões para estudos complementares e proposições de exercícios práticos que pudessem ser realizados durante o período de isolamento social, enquanto os alunos ainda estavam com as aulas suspensas. Foram indicações de livros e filmes, sites para consulta, exposições on-line, leituras de imagem e propostas de atividades práticas para adultos e crianças cujos resultados foram igualmente publicados no blog. Neste momento inicial, o blog também foi o meio encontrado para o Centro Acadêmico Tasso Corrêa divulgar entrevistas com os contemplados no seu edital de ocupação do espaço expositivo Ado Malagoli, localizado no térreo do prédio do Instituto de Artes, uma vez que as exposições não puderam ocorrer como planejado.

Se inicialmente o Blog do PEHPA foi pensado para uma construir uma ponte de diálogo entre alunos e professores, logo a ação se expandiu por meio da criação de uma rede de estudantes artistas, professores e pesquisadores convidados para atingir uma comunidade mais ampla de leitores. Desde então, o blog está focado na divulgação artística, cultural e científica das produções realizadas no Departamento de Artes Visuais da UFRGS e por parceiros, configurando-se como uma plataforma de comunicação entre a comunidade acadêmica e públicos interessados em arte. Por meio dela, partilhamos as pesquisas e experimentações artísticas de professores e alunos em formato multimídia, explorando linguagens mais próximas do cotidiano como textos curtos e vídeo, assim como entrevistas, relatos e dicas de eventos ou conteúdos relacionados à arte e à cultura.

Nos meses em que passamos a portas fechadas, com todos seus desafios, tornou-se evidente a urgência de investir em outras formas de apresentar o que é produzido por nossa comunidade acadêmica. Percebemos que não apenas áreas como a biologia, a medicina e a física podem se beneficiar de estratégias de divulgação científica, mas também a arte, especialmente quando produzida dentro do contexto e dos moldes da universidade, isto é, como pesquisa. "Conhecimento científico que não circula permanece com quem produziu e não produz efeito"⁴. Assim, a publicização de resultados é parte inerente da atividade de pesquisa acadêmica, principalmente em duas formas: a comunicação e a divulgação científica. A primeira prevê a troca entre pares pesquisadores, com o objetivo de validar e compartilhar dentro do campo os avanços e resultados de cada pesquisa. A divulgação científica, por outro lado, pretende democratizar esse conhecimento produzido, disponibilizando os resultados para a população em geral.

⁴ PORTO, Cristiane; OLIVEIRA, Kaio Eduardo; ROSA, Flávia. Apresentação – A ciência na cibercultura em múltiplos olhares. In: _____. (orgs.) *Produção e difusão de ciência na cibercultura: narrativas em múltiplos olhares* [on-line]. Ilhéus: Editus, 2018, p. 11.

Para que a democratização e a apropriação do conhecimento realmente aconteçam, torná-los acessíveis à comunidade em geral é o primeiro passo. Além de ampliar a circulação, optando por meios que cheguem até mais pessoas, também é necessário diversificar os formatos, adaptar a linguagem e fornecer a devida contextualização para a compreensão do público que não é especializado na área. Para ultrapassar os limites da universidade, há tempos os meios de comunicação vêm sendo utilizados: correio, revistas impressas, televisão e, mais recentemente, a internet. Embora o acesso aos meios digitais não seja garantido para todos, o que revela especialmente diferenças econômicas e sociais, a ampliação do alcance dessas tecnologias permitiu a divulgação cada vez maior do conhecimento acadêmico, favorecendo sua reverberação para além dos círculos de especialistas. O uso do hipertexto, da combinação de formatos

multimídia e da rede oferecem possibilidades significativas como interação e compartilhamento de autoria, descentralização e horizontalização, ubiquidade e assincronicidade e diversificação de linguagens.

Pouco tempo depois das primeiras postagens direcionadas aos nossos alunos, evidenciou-se o potencial do Blog do PEHPA para ampliar a visibilidade das atividades desenvolvidas nos cursos de Artes Visuais e História da Arte e nos projetos de extensão coordenados pelos docentes do Departamento de Artes Visuais a partir de conteúdos mais dinâmicos e acessíveis. Nesse sentido, destacamos a seção “Minha pesquisa em 5 minutos”, em que os próprios professores ou estudantes de graduação, mestrado e doutorado explicam, em vídeos curtos e com linguagem cotidiana, os principais aspectos e contribuições de suas pesquisas, favorecendo a comunicação com pessoas de fora do campo da arte. Nos mesmos moldes, criamos recentemente também a seção “Meu estágio em 5 minutos”, para que os próprios alunos possam refletir e comunicar suas experiências nas múltiplas instituições conveniadas com o Instituto de Artes na realização de estágios obrigatórios e não obrigatórios. Dessa forma, iniciamos dentro deste canal um mapeamento e registro das experiências práticas de atuação no campo de trabalho do circuito de Artes Visuais e História da Arte, qualificando ainda mais a formação de nossos egressos.

É importante pontuar, no entanto, que não nos engajamos nesse ambiente de comunicação virtual de maneira acrítica, mas nos perguntando: como o que produzimos pode ser compreendido no atual contexto de aceleração, produtivismo e excesso de informação? Como dar (-se) o tempo da experiência? Somamos essas às questões já colocadas por uma de nós ao refletir sobre a atuação on-line das ações mediadoras dos aparelhos culturais também quando do fechamento destes pela pandemia: "Como estabelecer vínculos no ambiente altamente dispersivo que é a internet? Como dar densidade e espessura a suas imagens comprimidas e migrantes, sujeitas a falhas técnicas e a descontextualizações? E como manter o envolvimento necessário para a experiência estética quando estamos sós, diante de telas de computadores ou celulares?"⁵.

⁵ SCHENKEL, Camila. Em quarentena: apontamentos sobre educação em museus em tempos de pandemia. *Porto Arte: Revista de Artes Visuais*. Porto Alegre: PPGAV-UFRGS, jan-jun, 2020; V.25; N.43, p. 9.

Talvez uma parte da resposta a essas perguntas seja encontrada na percepção de que o blog não é uma iniciativa isolada, mas integra o conjunto de ações que formam o PEHPA. Cada ação utiliza uma estratégia de trabalho e se esforça para proporcionar um tipo diferente de contato com a comunidade externa: síncrono, assíncrono, presencial, em espaços institucionais ou ao ar livre etc.

Assim, entendemos o Blog do PEHPA como um complemento às demais atividades do programa, que costumam atingir grupos menores de participantes. Combinado com as redes sociais, o blog pode alcançar um número expressivo de público externo.

Destacamos ainda que o blog também funciona como um importante registro documental e cronológico de atividades desenvolvidas pelo Departamento de Artes Visuais. Ele está organizado em diferentes seções, que se propõem a ter periodicidade e exercer diferentes funções. A seção “Minha Pesquisa em 5 Minutos”, como visto, tem por finalidade divulgar resumos em texto e vídeo de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), dissertações de mestrado, teses de doutorado, resumos de pesquisas de Iniciação Científica, experiências de estágios supervisionados de discentes e projetos de extensão apresentados em salões. Criamos também a área de “Ensaio” para receber publicações de ensaios textuais e visuais vinculados a disciplinas como Laboratório de Texto e Crítica de Arte, resenhas de livros, filmes e exposições, bem como traduções do campo de Artes Visuais. Na seção “Desafio”, apresentamos experiências práticas de artes com o propósito de instruir leitores internautas a praticar exercícios que ativem o processo criativo em diferentes técnicas e linguagens.

Por fim, cabe ressaltar que este é apenas o começo de um projeto que tem potencial para se desenvolver por anos e, ao longo do processo, ser aprimorado e adaptado a novas necessidades e desafios. Interessa-nos, sobretudo, ampliar e diversificar nossos colaboradores e leitores, de modo a tornar o Blog do PEHPA cada vez mais representativo da multiplicidade de histórias e práticas artísticas que dão vida ao Departamento de Artes Visuais do Instituto de Artes da UFRGS.

Marina Polidoro, Lilian Maus e Camila Schenkel



